



Bioeconomia

A **17ª Semana de Integração Acadêmica da UNIRIO (17ª SAI/2019)** acontecerá entre os dias 21 e 27 de outubro, congregando os seguintes eventos: 13ª Semana de Ensino de Graduação, 18ª Jornada de Iniciação Científica, 24º Encontro de Extensão, 5ª Jornada de Pós-Graduação, 4ª Jornada de Educação a Distância e a 2ª Jornada de Inovação.

A SIA 2019 ocorrerá no mesmo período da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, cujo tema é **Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para Desenvolvimento Sustentável**. Por isso, a apresentação dos trabalhos acadêmicos deve conter uma referência ao tema.



SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2019
Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável

De acordo com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), a motivação para a escolha desse tema baseia-se, dentre outros motivos, na busca pelo desenvolvimento sustentável do Brasil, representado pela bioeconomia e na sua relação com a Agenda 2030, estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU). A bioeconomia possui relação direta com ao menos 10 dos 17 **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, sendo eles:



Mas, afinal, o que significa Bioeconomia?

Segundo o MCTIC, a bioeconomia pode ser definida como:

“O conjunto de atividades econômicas baseadas na utilização sustentável e inovadora de recursos biológicos renováveis (biomassa), em substituição às matérias-primas fósseis, para a produção de alimentos, rações, materiais, produtos químicos, combustíveis e energia produzidos por meio de processos biológicos, químicos, termoquímicos ou físicos, promovendo a saúde, o desenvolvimento sustentável, o crescimento nacional e o bem-estar da população.” (MCTIC, 2018).

Alguns exemplos de aplicação de Bioeconomia:

Bioeconomia e Segurança Alimentar e Nutricional:

ênfase no potencial para promoção da alimentação adequada e saudável por meio da circulação via cadeias curtas de comercialização-produção-consumo de alimentos e modelos alternativos de negócios (ex. agricultura urbana e peri-urbana, hortas escolares, agroindústrias para agregação de valor à produção de minimamente processados, uso sustentável da biodiversidade/alimentos regionais/PANCS – plantas alimentícias não convencionais/ produção orgânica e agroecológica, em especial da agricultura familiar). Promover produção e consumo justo e sustentável, que melhorem a saúde e qualidade de vida de produtores e consumidores, ampliem a participação ativa das pessoas em todo o processo, reduza a perda e desperdício de alimentos, etc.

Bioprodutos:

criação de produtos que em sua essência fazem uso de recursos da biodiversidade.

Biocombustíveis:

alternativa sustentável à dependência energética de origem fóssil, bem como auxiliam na redução de GEE e de outras substâncias nocivas à saúde humana e ao meio ambiente.

Economia Circular:

com a bioeconomia é possível reciclar subprodutos da agricultura e da manufatura, utilizando resíduos como matéria-prima.



Créditos: www.ecycle.com.br